

Sessão de 25 de junho de 1890

O Sr. Presidente o Bacharel José Soares Goolinho de Figueiredo, declarou aberta a sessão, achando-se presentes os Vereadores efectivos Manuel Ferreira da Silva, Leônio Soares de Pinho Souza Carqueja e os substitutos José Antônio da Souza Leite e Manoel Joaquim da Silva Costa.

Ficou, aprovada e anexionada a acta antecedente deu-se conta do seguinte.

Foi presente um ofício do Presidente da Junta escolar, desta villa, em que propunha, para serem nomeados por esta camara e fizessem parte das mesas dos júris para os exames elementares, a que se tem de proceder n'esta villa, os professores Manoel Joaquim Martins, de Soureiro e João Gomes da Cunha, de Vaqueira de Cravo, como efectivos e João José de Pinho Costa, professor de São Bento, como suplente. Tendo comido o esrutimio secreto verificado se terem entrado na vila no cinco dias, equidistantes em numero os os Vereadores, com os nomes acima referidos, e por este forma a camara os honrae por nomeados.

Outro de Fita Emilia das Santas, eleitora villa em que diz que a quantia de 89.900 reis em débi-

to a Joaquim Antônio Carneiro da Rocha, tem  
de ser pago pela diuida, que a camara  
fica a dever ao fallecido secretario da ca-  
mara Joaquim Barbosa da Rocha,  
como foi deliborado no respectivo inventário.  
A camara deliberou pagar a requerente a  
quantia de Mil. 580 reis em diuida ao fallecido  
Joaquim Barbosa, como mostram as declaro-  
ções da Joaquim Antônio Carneiro da Rocha  
e a da requerente, logo que ocofre se acha ha-  
bilitado, e a requerente se mostre autorizada  
a receber por seus filhos menores aquella quan-  
tia, deliberando também pagar ao dito Rocha  
a quantia de 89.900 reis.

Foi presente um requerimento da Ben-  
nardo Augusto da Costa Guimaraes, deito vello,  
em que pede attestado do seu comportamento mo-  
ral e civil. Tendo corrido o exame, recom-  
mendado na lei, verificou-se terem entrado na  
urna cinco lutas, iguais em numero ao de  
Vereadores e que o attestado preolioto foi classifi-  
cado de muito bom - por cinco.

Outro dito a Jau Soares de Britto junior, de  
Reamonde ou Carregosa, deito conesso, em que pe-  
de attestado do seu comportamento moral e civil.  
Tendo corrido o exame recomendado na lei,  
verificou-se terem entrado na urna cinco lutas  
iguais em numero ao de Vereadores e que o attis-  
tado preolioto foi classificado de muito bom - por  
dois e de bom - por tres

Outro de Antônio Augusto Barbosa da Rocha,  
amanuense desse camara, em que pede attestado  
do seu comportamento moral e civil. Tendo  
corrido o exame recomendado na lei,  
verificou-se terem entrado na urna cinco

listas eguaes em numero aos de Vereadores e que o at-  
tentado praticado foi classificado de muito bom- por  
cinco.

Outro dito de Joaquim Correa Martins,  
de Barcavellos de S. Theazo, em que pede a camara  
a quantia de 69.800 reis, que elle deve da con-  
clusao da estrada do Calvario aos Brancos, ou  
que pague o juro de cinco por cento, contados  
depois dos primeiros tres meses. Com informa-  
ção do empregado tecnico a camara resoluva.

Outro dito de Jose Antonio Senra Leite, de  
Pinhao de Pinhal, em que pede licenca para  
pedar um terreno, situado em frente do portal  
do carro da sua casa, que elle pertence por com-  
pra e heranca de seu pai. Com informacao  
do empregado tecnico a camara resoluva. O  
requerente nao voltou n'esta deliberacao.

Informou o Sr. Presidente que o Tesoureiro  
do cofre municipal, Joaquim Jose da Silva Gui-  
maraes, pedira licenca para fazer uso das a-  
guas da Mandariz, e a camara deliberou  
conceder-lhe a licenca pedida.

Informou o Sr. Presidente que, tendo ido a  
camara composta dos Vereadores agorae  
presentes, ao logar de Pinhal, conforme foi  
deliberado em quatro do corrente, verificou  
que efectivamente o cano se achava intuspid  
na boca, sita no caminho publico, e hem as  
sim que, dentro do predio de Jose Goncalves de Oliveira,  
havia sido <sup>outro</sup> um atmo e a camara de-  
liberou que se procedesse aos reparos e con-  
certos do mesmo cano, desde a sua boca no  
caminho publico ate ao predio do dito Oliveira,  
ficando este obrigado a reparar si de-  
quelle ponto o seu predio, no estado anterior

eu, querendo, fazer á'ua cuesta um cano,  
desde a face interna do muro para o seu  
meio, de forma a dar facil expulsão ás  
águas, anignando termo ás responsabilida-  
des por esta sua obra, e vendo cesta também  
feita sob a inspecção da camara e que se  
deu conhecimento á esta deliberação ao di-  
to Oliveira, afim de declarar se fizere al-  
ma ou outra causa, elevendo a obra, que  
tem a fazer, se feita na mesma occasião,  
em que a camara mandar fazer os seus  
concertos.

Por proposta do Sr. Presidente delibre-  
rou a camara mandar intimar o arre-  
matante das macieiras e medidas da pro-  
ça, José d'Oliveira Júnior, de Bróstolo de S. Ro-  
que, para aferir as ditas medidas sob pena  
de multa, e hem como para entrar no cofre  
municipal com a importância da arrena-  
tação, respeitante ao primeiro trimestre do  
corrente anno.

Por proposta do Sr. Vereador Carneja ob-  
liberou a camara mandar avisar José Te-  
reira da Silva Grimalves para pagar a  
indennização do terreno ocupado pelos mu-  
nicipes para a construcção da sua casa na  
Praça, e hem assim intimar Francisco  
José da Silva Praça, desta villa, para en-  
trar com a importância do preço da arren-  
tação de quatro vila nas Barracas, ditta  
villa.

O novo novo havendo mais nada a  
tratar se levantou a sessão, da qual re-  
sreu a presente acta, que vai ser anigno-  
da, depois de lida por mim engostado

15  
Lopes Cardiel

Vimes da Silva, secretario de escrui.

José Lopes Cardiel ex Figd

Manoel Ferreira das Silva

Luis Soares de Pinho Souza Carqueja

Manoel Joaq<sup>m</sup> das Salustas

José Antônio da Luz

Recibi o regramento Vista sessão em 3 de Julho de  
1890. Aplicando o Gasto a Hmoy.